

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores e Conselheiros da

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como, as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada, para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, por ocasião da emissão do relatório em 02 de março de 2018, sem modificações.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessária, para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX**, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil, na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que, a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não teria nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX**, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não

com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX**.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria, para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria, obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos, de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 04 de abril de 2019.


GLOBAL AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/DF nº 000810/O
Carmen Zelaide Colombo
Contadora CRC/RS nº 051031/O-T-DF



ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX
CNPJ: 01.679.152/0001-25
BALANÇO PATRIMONIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Valores em Reais)

ATIVO

| | NE | 2018 | 2017 ajustado |
|-------------------------------|----|----------------------|----------------------|
| CIRCULANTE | | 14.378.338,05 | 10.267.716,13 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 4 | 14.211.103,51 | 9.067.716,13 |
| Créditos | | 69.234,54 | 1.200.000,00 |
| Contas a Receber | | - | 1.200.000,00 |
| Adiantamentos | 5 | 69.234,54 | - |
| Despesas Antecipadas | 6 | 98.000,00 | - |
| NÃO CIRCULANTE | | 72.964,91 | 79.697,51 |
| Realizável a Longo Prazo | | 72.741,78 | 78.659,32 |
| Caução de Locação de Imóveis | 7 | 58.958,28 | 46.000,00 |
| Depósitos Judiciais | | 13.783,50 | 32.659,32 |
| Imobilizado | 8 | 223,13 | 760,68 |
| Imobilizado de Terceiros | | 0,00 | 277,51 |
| TOTAL DO ATIVO | | 14.451.302,96 | 10.347.413,64 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2018

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX
 Ruben Arnaldo Soto Delgado
 Presidente
 CPF: 338.482.515-68

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX
 Diônes dos Santos Lima
 Vice - Presidente da Associação
 CPF: 053.270.446-02

Paloma O. Esteves
 ACXEL GESTÃO CÔNTABIL SS LTDA
 Paloma Oliveira Esteves
 Contadora MG-108699/O
 CPF: 113.726.146-30

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX
CNPJ: 01.679.152/0001-25
BALANÇO PATRIMONIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores em Reais)

PASSIVO

| | NE | 2018 | 2017 Ajustado/ reclassificado |
|---|----|----------------------|-------------------------------------|
| CIRCULANTE | | 11.987.954,50 | 8.753.106,73 |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 9 | 473.245,32 | 397.840,10 |
| Obrigações Fiscais e Tributárias | 10 | 140.224,39 | 42.836,68 |
| Bens Patrimoniais c/ Recursos de Terceiros | | - | 277,51 |
| Operações com Terceiros - Projetos em Execução | 11 | 11.374.484,79 | 8.312.152,44 |
| NÃO CIRCULANTE | | 649.195,20 | 266.980,37 |
| Provisão para Rescisões Trabalhistas | 12 | 649.195,20 | 266.980,37 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 13 | 1.814.153,26 | 1.327.326,54 |
| Patrimônio Social | | 1.327.326,54 | 1.219.998,30 |
| Superávit do Exercício | | 486.826,72 | 107.328,24 |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 14.451.302,96 | 10.347.413,64 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2018

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTE:
Ruben Arnaldo Soto Delgado
Presidente
CPF: 358.482.515-68

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX
Diógenes Lima
Vice-Presidente da Associação
CPF: 053.270.446-02

Paloma D. Esteves
ACXEL GESTÃO CÔNTABIL SS LTDA
Paloma Oliveira Esteves
Contadora MG-108699/O
CPF: 113.726.146-30

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX
CNPJ: 01.679.152/0001-25
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores em Reais)

| | NE | 31.12.2018 | 31.12.2017 |
|--|-----------|------------------------|-----------------------|
| RECEITAS COM RESTRIÇÃO | 15 | 18.119.716,32 | - |
| PROJETO PPI 2017 | | 1.720.863,27 | - |
| PROJETO BRASIL MAIS TI | | 980.685,11 | - |
| PROJETO FINEP VI | | 659.882,16 | - |
| PROJETO APEX | | 3.024.673,19 | - |
| PROJETO STARTUP | | 783.816,78 | - |
| PROJETO INOVA MARANHÃO | | 329.374,84 | - |
| PROJETO PLATAFORMA DE GESTÃO | | 6.932.608,02 | - |
| PROJETO UNICEF | | 290.564,71 | - |
| PROJETO VIRTUAL EDUCA | | 412.344,00 | - |
| PROJETO ABDI | | 1.430,00 | - |
| PROJETO PPI 2014 | | 2.983.474,24 | - |
| DESPESAS COM RESTRIÇÃO | 15 | - 18.119.716,32 | - |
| PROJETO PPI 2017 | | - 1.720.863,27 | - |
| PROJETO BRASIL MAIS TI | | - 980.685,11 | - |
| PROJETO FINEP VI | | - 659.882,16 | - |
| PROJETO APEX | | - 3.024.673,19 | - |
| PROJETO STARTUP | | - 783.816,78 | - |
| PROJETO INOVA MARANHÃO | | - 329.374,84 | - |
| PROJETO PLATAFORMA DE GESTÃO | | - 6.932.608,02 | - |
| PROJETO UNICEF | | - 290.564,71 | - |
| PROJETO VIRTUAL EDUCA | | - 412.344,00 | - |
| PROJETO ABDI | | - 1.430,00 | - |
| PROJETO PPI 2014 | | - 2.983.474,24 | - |
| RESULTADO COM RESTRIÇÃO | | - | - |
| RECEITAS SEM RESTRIÇÃO | 16 | 7.695.866,27 | 4.133.250,73 |
| Receitas de Cursos, Eventos e Projetos | | 2.176.254,43 | - |
| Receitas de Contribuições | | 3.638.048,16 | 3.647.931,53 |
| Serviços Prestados | | 25.849,93 | - |
| Receitas Financeiras | | 121.909,97 | 167.509,58 |
| Recuperação de Despesas | | 1.733.803,78 | 317.809,62 |
| DESPESAS SEM RESTRIÇÃO | | - 7.209.039,55 | - 4.025.922,49 |
| Despesas c/ Pessoal | 17 | - 4.049.681,46 | - 2.727.786,49 |
| Despesas Gerais e Administrativas | 18 | - 2.861.813,19 | - 1.233.999,59 |
| Despesas Tributárias | 19 | - 48.441,17 | - 24.102,00 |
| Depreciação e Amortização | | - 537,55 | - 17.820,77 |
| Despesas Financeiras | | - 7.475,61 | - 22.213,64 |
| Despesas com Projetos Próprios | | - 241.090,57 | - |
| SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO | | 486.826,72 | 107.328,24 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2018

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX
Ruben Arnaldo Soto Delgado
Presidente
CPF: 358.482.515-68

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX
Diônes Lima
Vice - Presidente da Associação
CPF: 053.270.446-02

Paloma O. Esteves
ACXEL GESTÃO CONTÁBIL SS LTDA
Paloma Oliveira Esteves
Contadora MG-108699/O
CPF: 113.726.146-30

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX
CNPJ: 01.679.152/0001-25
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores em Reais)

| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 2018 | 2017 |
|---|---------------------|--------------------|
| I - FLUXOS DAS OPERAÇÕES | | |
| Superávit do Exercício | 486.826,72 | 107.328,24 |
| Ajustes | 382.752,38 | 26.556,84 |
| Depreciação e Amortização | 537,55 | 17.820,77 |
| Ajuste Exercício Anterior | - | 8.736,07 |
| Provisão p/Rescisões Trabalhistas | 382.214,83 | 0,00 |
| VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS | 4.273.808,28 | -237.673,69 |
| Créditos a Receber | 1.200.000,00 | 740.669,82 |
| Outros Créditos | 0,00 | 51.600,00 |
| Adiantamentos | -69.234,54 | - |
| Despesas Antecipadas | -98.000,00 | - |
| Cauções e Depósitos Judiciais | 5.917,54 | - |
| Fornecedores | 0,00 | -12.236,07 |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 75.405,22 | -1.008.582,00 |
| Obrigações Tributárias | 97.387,71 | -9.125,44 |
| Operações c/Terceiros - Projetos em Execução | 3.062.332,35 | - |
| CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | 5.143.387,38 | -103.788,61 |
| II - FLUXOS DE INVESTIMENTOS | | |
| Aquisição de Imobilizado | - | - |
| CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | - | - |
| AUMENTO/(REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES | 5.143.387,38 | -103.788,61 |
| SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXAS | 9.067.716,13 | 858.871,99 |
| SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXAS | 14.211.103,51 | 755.083,38 |
| AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA | 5.143.387,38 | -103.788,61 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2018

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Ruben Arnaldo Soto Delgado
Presidente
CPF: 358.482.515-68

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Djônes Lima
Vice - Presidente da Associação
CPF: 053.270.446-02

Paloma O. Esteves

ACXEL GESTÃO CONTÁBIL SS LTDA
Paloma Oliveira Esteves
Contadora MG-108699/O
CPF: 113.726.146-30

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX
 CNPJ: 01.679.152/0001-25
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Em 31 de dezembro de 2018
 (valores expressos em Reais)

| | Patrimônio Líquido | Outras Reservas | Resultado do Exercício | Totais |
|---|---------------------|-------------------|------------------------|---------------------|
| Saldo em 31 de Dezembro de 2016 | 686.926,35 | 266.980,37 | 617.504,24 | 1.571.410,96 |
| Transferência | 617.504,24 | - | 617.504,24 | - |
| Superávit do Exercício | | | 107.328,24 | 107.328,24 |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2016 | 1.304.430,59 | 266.980,37 | 107.328,24 | 1.678.739,20 |
| Ajustes de Exercícios Anteriores | (84.432,29) | | | (84.432,29) |
| Reclassificação para o Passivo Não Circulante | | (266.980,37) | | (266.980,37) |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2017 - Ajustado | 1.219.998,30 | - | 107.328,24 | 1.327.326,54 |
| Transferência | 107.328,24 | | (107.328,24) | - |
| Superávit do Exercício | | | 486.826,72 | 486.826,72 |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2018 | 1.327.326,54 | - | 486.826,72 | 1.814.153,26 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2018

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Ruben Arnaldo Soto Delgado

Presidente

CPF: 356.482.515-68

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Diônes Lima

Vice - Presidente da Associação

CPF: 053.270.446-02

Paloma Oliveira Esteves

ACXEL GESTÃO CONTÁBIL SS LTDA

Paloma Oliveira Esteves

Contadora MG-108699/O

CPF: 113.726.146-30

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX
CNPJ: 01.679.152/0001-25
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(valores expressos em Reais)

| | 2018 | 2017 |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Resultado Líquido do Período | <u>486.826,72</u> | <u>107.328,24</u> |
| (+/-) Outros Resultados Abrangentes: | | |
| (+/-) Ajuste de Exercícios Anteriores | -84.432,29 | 0,00 |
| (=) Resultado Abrangente do Período | <u>402.394,43</u> | <u>107.328,24</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2018

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Ruben Arnaldo Soto Delgado

Presidente

CPF: 358.482.515-68

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Diões Lima

Vice-Presidente da Associação

CPF: 053.270.446-02

Paloma O. Esteves

ACXEL GESTÃO CONTÁBIL SS LTDA

Paloma Oliveira Esteves

Contadora MG-108699/O

CPF: 113.726.146-30

**ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO -
SOFTEX
CNPJ: 01.679.152/0001-25
Brasília - DF**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação para a promoção da Excelência do Software Brasileiro – SOFTEX é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, dotada de autonomia administrativa e financeira em relação aos seus fundadores mantenedores, agindo como instituição de desenvolvimento socioeconômico da sua área de atuação, tendo como objetivo social de executar, promover, fomentar e apoiar ações de inovação e desenvolvimento científico e tecnológico, de gestão, de experimentação não lucrativa de novos modelos sócios produtivos e sistemas alternativos de produção, sendo assim orientadas para promover a melhoria da competitividade das indústrias de softwares e serviços correlatos, bem como a disponibilidade de recursos humanos qualificados, tanto em tecnologias como em negócio, de acordo com a lei nº 9790/99.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidades de lucros e da NBC TG 1000– Contabilidade para pequenas e médias empresas.

A emissão das presentes demonstrações financeiras, foram autorizadas pela Diretoria da Entidade, em 01/04/2019.

2.2) Base de Mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

2.3) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em moeda corrente do Brasil. A moeda funcional é o Real (R\$).

2.4) Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer da administração do Entidade, o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas

demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e provisão para riscos trabalhista e cível, na data do balanço.

NOTA 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

São valores mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras representam títulos e valores mobiliários e estão registradas pelo montante aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedam seus valores de mercado ou de realização.

b) Créditos a Receber

Refere-se aos direitos a receber de Entidades parceiras e/ou conveniadas, decorrentes de ações de projetos reconhecidos pelo regime de competência.

c) Adiantamentos

Referem-se aos valores pagos a título de adiantamento de férias a empregados e adiantamentos concedidos à fornecedores para entrega futura de serviços/produtos.

d) Despesas Antecipadas

Corresponde ao saldo de pagamentos antecipados de aluguéis.

e) Caução de Locação de Imóveis

Representa depósitos em caução para locação de imóveis. Está apresentado pelo valor original.

f) Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais estão apresentados pelo valor original e não possui passivo correspondente, por se tratar de uma ação trabalhista tramitando no Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, reclamante Austregésilo Eustáquio, considerada pela Assessoria Jurídica como de provável perda.

g) Imobilizado e Intangível

Está demonstrado ao custo de aquisição e depreciado/amortizado pelo método linear, às taxas são estabelecidas em função do tempo de vida útil do bem, fixada por espécie de bem, como segue:

| | |
|----------------------------|-----|
| Móveis e Utensílios | 10% |
| Máquinas e Equipamentos | 10% |
| Computadores e Periféricos | 20% |
| Instalações | 10% |

g) Férias e Encargos a Pagar

A provisão de férias e encargos está constituída de acordo com a legislação trabalhista vigente, com base no período aquisitivo de cada empregado, acrescida dos respectivos encargos sociais.

h) Tributos e Contribuições

A Entidade, nos termos do artigo 12 da Lei nº 9.532/1997 e Art. 10 da Lei 9.718/1998, na condição de instituição sem finalidade lucrativa, goza de isenção tributária em relação aos impostos federais, estaduais e municipais.

A Entidade, por não ter fins lucrativos, não está sujeito à incidência do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro apurado em cada exercício. Todavia, contribui com o Imposto de Renda, incidente sobre os ganhos em aplicações financeiras de renda fixa ou variável, mediante retenção por parte das instituições financeiras, nas quais as aplicações financeiras são realizadas.

A contribuição para o PIS/PASEP é calculada sobre a folha de pagamento, de acordo com o Decreto nº 4.524, de 17/12/2002, artigo 9º, inciso VI. Conforme incisos I e II, artigo 46 deste Decreto, as entidades relacionadas no artigo 9º, inseridos os serviços sociais autônomos, não contribuem para o PIS/PASEP sobre o faturamento.

Para fins de contribuição da COFINS a entidade é isenta, nos termos do art. 14, X, da MP 2.158/2001, sendo que, a isenção alcança receitas decorrentes das atividades próprias. Considerando que, a isenção não alcança as receitas financeiras e que o Decreto 8.426 de 1º de abril de 2015, revogou o Decreto 5.442 de 09/05/2005 que reduzia a zero a alíquotas da COFINS sobre as receitas financeiras, desta forma com advento da publicação do Decreto 8.426 a Entidade está sujeita ao recolhimento da COFINS sobre as receitas auferidas, com aplicações no mercado financeiro e demais receitas financeiras, à alíquota de 4% (quatro por cento).

i) Instrumentos Financeiros:

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração: ativos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo e são reconhecidos na data da negociação, que é a data na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Entidade incluem, basicamente, caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração: passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Entidade incluem, basicamente, contas a pagar, obrigações tributárias, sociais e trabalhistas. A Entidade reduz um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas, liquidadas ou prescritas.



Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos, durante o exercício de 2018, incluindo operações de hedge.

j) Reconhecimento das Receitas e Despesas

As receitas dos convênios com restrição são reconhecidas no resultado, na proporção da execução das despesas vinculadas aos respectivos convênios, conforme determina a Resolução CFC nº 1.409/2012, que aprovou a ITG 2002 – Entidades sem Finalidades de Lucros.

As demais receitas e despesas, são reconhecidas pelo regime de competência.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|----------------------|---------------------|
| Bancos – Sem Restrição | 2.836.618,72 | 755.563,69 |
| Contas Corrente | 324.135,41 | 82.519,10 |
| Banco do Brasil S/A - Cta. 112.765-9 | 80.121,05 | 14.544,52 |
| Banco do Brasil S/A - Cta. 113.198-2 | 194.981,10 | 10.178,85 |
| Banco do Brasil S/A - Cta. 145.533-8 | 0,00 | 51,10 |
| Banco do Brasil S/A - Cta. 140.880-1 | 0,00 | 57.744,63 |
| Banco do Brasil S/A - Cta. 445.712-9 | 49.033,26 | 0,00 |
| Aplicações Financeiras | 2.512.483,31 | 673.044,59 |
| Banco do Brasil S/A - Cta. 255.020-2 RF CP | 115.645,85 | 607.504,03 |
| Banco do Brasil S/A - Cta. 140.880-1 | 343.928,32 | 65.044,18 |
| Banco do Brasil S/A - Cta. 145.533-8 - LP 400M | 819.674,63 | 0,00 |
| Banco do Brasil S/A - Cta. 145.533-8 - CP 400M | 322.713,58 | 0,00 |
| Banco do Brasil S/A - Cta. 255.020-2 RF CP 400M | 850.496,29 | 0,00 |
| Banco do Brasil S/A - Cta. 445.712-9 | 59.528,26 | 0,00 |
| Banco do Brasil S/A - Cta 145.544 : S Público Supremo | 496,38 | 496,38 |
| Bancos – Com Restrição | 11.374.484,79 | 8.312.152,44 |
| Contas Corrente | 178.918,85 | 16.101,87 |
| Banco do Brasil S/A - Cta. 156.977-5 - Brasil Mais TI V4 | 121.974,75 | 0,00 |
| Banco do Brasil S/A - Cta. 140.453-9 - Finep VI | 0,00 | 16.101,87 |
| Bco do Brasil S/A - Cta. 112.847-7 - INOVA MARANHÃO | 1.042,01 | 0,00 |
| Bco do Brasil S/A - Cta. 44.675-0 - UNICEF | 19.886,09 | 0,00 |
| Bco do Brasil S/A - Cta. 45.166-5 - VIRTUAL EDUCA | 36.016,00 | 0,00 |
| Aplicações Financeiras | 11.195.565,94 | 8.296.050,57 |
| Bco do Brasil S/A - Cta 137.179-7 - MCT PPI 2017 | 3.288.283,15 | 1.622.176,89 |
| Bco do Brasil S/A - Cta 156.977-5 - BRASIL MAIS TI V4 | 0,00 | 1.092.747,48 |
| Bco do Brasil S/A - Cta 140.453-9 - FINEP VI | 0,00 | 606.133,12 |
| Bco do Brasil S/A - Cta 141.005-9- APEX | 473.370,74 | 63.042,75 |
| Bco do Brasil S/A - Cta 44.571-1 - STARTUP BRASIL | 1.232.320,72 | 1.976.952,34 |
| Bco do Brasil S/A - Cta. 112.847-7 - INOVA MARANHÃO | 638.404,45 | 0,00 |
| Bco do Brasil S/A - Cta. 44.608-4 PLATAFORMA DE GESTÃO | 3.182.875,48 | 0,00 |

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

| | | |
|---|----------------------|---------------------|
| Bco do Brasil S/A - Cta 145.573-7 - Poupança PPI 2014 | 0,00 | 2.934.997,99 |
| Bco do Brasil S/A - Cta 145.573-7 - ABDI Conexão | 2.380.311,40 | 0,00 |
| Total | 14.211.103,51 | 9.067.716,13 |

Sem restrição: contas bancárias e aplicações financeiras mantidas pela Entidade, para a execução e manutenção de suas atividades.

Com restrição: contas bancárias e aplicações financeiras vinculadas aos projetos, que possuem destinação estabelecida em normativos e/ou contratos.

NOTA 5. ADIANTAMENTOS

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|-----------------------------|------------------|-------------|
| Adiantamento de Férias | 4.102,47 | 0,00 |
| Adiantamento a Fornecedores | 65.132,07 | 0,00 |
| Total | 69.234,54 | 0,00 |

NOTA 6. DESPESAS ANTECIPADAS

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--------------------------------|------------------|-------------|
| Aluguéis pagos antecipadamente | 98.000,00 | 0,00 |
| Total | 98.000,00 | 0,00 |

NOTA 7. CAUÇÃO DE IMÓVEIS

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|------------------|------------------|
| Caução para locação de Imóvel - Brasília | 58.958,28 | 37.800,00 |
| Total | 58.958,28 | 37.800,00 |

Refere a caução em garantia, para locação do imóvel comercial localizado no SAUS quadra 01, bloco M, Edifício Libertas, Asa Sul – Brasília/DF.

NOTA 8. IMOBILIZADO

| Composição do Imobilizado | | | | |
|----------------------------|--------------------|-----------------------|---------------------------|---------------------------|
| Descrição | Custo de Aquisição | Depreciação Acumulada | Saldo Residual 31/12/2018 | Saldo Residual 31/12/2017 |
| Máquinas e Equipamentos | 4.961,50 | (4.738,37) | 223,13 | 760,68 |
| Móveis e Utensílios | 30.784,67 | (30.784,67) | 0,00 | 0,00 |
| Computadores e Periféricos | 85.317,22 | (85.317,22) | 0,00 | 0,00 |
| Instalações | 3.316,00 | (3.316,00) | 0,00 | 0,00 |
| Total | 124.379,39 | 124.156,26 | 223,13 | 760,68 |

Handwritten signature: Helena

| Movimentação do Imobilizado | | | |
|------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------|--------------------------------------|
| Descrição | Saldo Residual 31/12/2017 | Depreciação Período | Saldo Residual 31/12/2017 |
| Máquinas e Equipamentos | 760,68 | (537,55) | 223,13 |
| Móveis e Utensílios | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Computadores e Periféricos | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Instalações | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 760,68 | (537,55) | 223,13 |

A Administração da entidade não procedeu às análises de indicadores de perdas do valor recuperável dos bens do ativo imobilizado e intangível, para verificar a necessidade ou não de registro de provisão para a redução ao valor recuperável (*impairment*), em função da baixa representatividade do valor residual destes bens no ativo total, considera, ainda que, se ocorressem ajustes, estes seriam irrelevantes, não gerando, portanto, distorções às demonstrações contábeis do exercício.

NOTA 9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| INSS a Recolher | 48.819,01 | 38.520,18 |
| FGTS a Recolher | 17.957,75 | 14.110,14 |
| ISS s/ RPA | 96,42 | 0,00 |
| Férias e Encargos s/Férias | 318.372,14 | 340.516,74 |
| Contribuição Sindical | 0,00 | 447,75 |
| Salários a Pagar | 0,00 | 4.245,29 |
| Indenizações Trabalhistas | 88.000,00 | 0,00 |
| Total | 473.245,32 | 397.840,10 |

NOTA 10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 Ajustado |
|-----------------------------------|-------------------|--------------------------------|
| PIS a Recolher | 2.244,76 | 1.763,77 |
| IRRF s/Salários | 66.119,86 | 41.011,41 |
| IR Fonte s/ Serviços Prestados PJ | 127,63 | 15,00 |
| Retenção PIS/COFINS/CSLL | 395,60 | 46,50 |
| COFINS s/ Receitas Financeiras | 1.750,19 | 0,00 |
| COFINS a Recolher | 18.638,14 | 0,00 |
| IR Fonte s/ Aluguéis | 38.686,28 | 0,00 |
| ISS a Recolher | 12.261,93 | 0,00 |
| Total | 140.224,39 | 42.836,68 |

NOTA 11. OPERAÇÕES COM TERCEIROS - PROJETOS EM EXECUÇÃO

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 Ajustado |
|-------------------|-------------------|--------------------------------|
| PPI 2017 | R\$ 3.288.283,15 | R\$ 1.622.176,89 |
| PPI 2014 | R\$ - | R\$ 2.934.997,99 |
| Brasil Mais TI V4 | R\$ 121.974,75 | R\$ 1.092.747,48 |
| FINEP | R\$ - | R\$ 622.234,99 |
| APEX | R\$ 473.370,74 | R\$ 63.042,75 |
| STARTUP BRASIL | R\$ 1.232.320,72 | R\$ 1.976.952,34 |
| INOVA MARANHÃO | R\$ 644.682,33 | R\$ - |




| | | |
|----------------------|--------------------------|-------------------------|
| PLATAFORMA DE GESTÃO | R\$ 3.177.639,61 | R\$ - |
| UNICEF | R\$ 19.886,09 | R\$ - |
| ABDI CONEXÃO | R\$ 2.380.311,40 | R\$ - |
| VIRTUAL EDUCA | R\$ 36.016,00 | R\$ - |
| Total | R\$ 11.374.484,79 | R\$ 8.312.152,44 |

Representa o saldo a executar de cada projeto e os recursos vinculados a estes, estão demonstrados nas contas bancárias e de aplicação financeira, com restrição (NOTA 4).

NOTA 12. PROVISÃO PARA RESCISÕES TRABALHISTAS

Constituída por determinação do Conselho de Administração da SOFTEX, com a finalidade de garantir desembolsos com rescisões contratuais trabalhistas, em caso de descontinuidade da Entidade. Está representada pelo valor original e lastreada por recursos mantidos em conta bancária. A administração da entidade considera que o valor de R\$ 649.195,20 é suficiente para cobrir os gastos com rescisões trabalhistas, em caso de uma eventual dissolução.

| | |
|-------------|----------------------------|
| 2018 | 2017 Reclassificada |
| 649,195,20 | 266.980,37 |

NOTA 13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Patrimônio Líquido: Constituído pelos superávits e déficits acumulados, advindos das atividades sem restrições, totalizando R\$ 1.814.153,26 (hum milhão, oitocentos e quatorze mil, cento e cinquenta e três reais e vinte e seis centavos).

b) Superávit do Exercício: No exercício de 2018, o Entidade apresentou um superávit de R\$ 486.826,72.

c) Ajustes de Exercícios anteriores

Representam erros imputados a exercícios anteriores, relativos ao reconhecimento de receitas e despesas de convênios/projetos, com efeitos nas seguintes rubricas:

| | Saldo Contábil 31/12/2017 | Ajuste Devedor | Ajuste Credor | Efeitos no Resultado Acumulado | Saldos Ajustados/Reclassifica do 31/12/2017 |
|-----------------------|------------------------------|----------------------|------------------------|--------------------------------------|--|
| ATIVO | 47.025.776,80 | 1.188.489,40 | (37.866.852,56) | (36.678.363,16) | 10.347.413,64 |
| Circulante | 10.360.291,32 | 496,38 | (93.071,57) | (92.575,19) | 10.267.716,13 |
| Caixa e Equival. | 9.067.235,82 | 496,38 | (16,07) | 480,31 | 9.067.716,13 |
| Créditos | 1.293.055,50 | 0,00 | (93.055,50) | (93.055,50) | 1.200.000,00 |
| Não Circulante | 36.665.485,48 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 79.697,51 |
| Créditos | 78.659,32 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 78.659,32 |
| Imobilizado | 1.038,19 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.038,19 |
| Ativo de Terc. | 36.585.787,97 | 1.187.993,02 | (37.773.780,99) | (36.585.787,97) | 0,00 |
| PASSIVO | 47.025.776,8 | 1.103.560,73 | 37.781.923,89 | 36.326.950,50 | 10.347.413,64 |
| Circulante | 45.347.037,60 | 37.773.780,99 | 0,00 | 8.142,90 | 8.753.106,73 |
| Obrig. Trabalh. | 397.840,10 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 397.840,10 |
| Obrig. Tributárias | 50.979,58 | 8.142,90 | | 8.142,90 | 42.836,68 |
| Bens Patrim. Terc | 277,51 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 277,51 |
| Oper. de Terceiros | 44.897.940,41 | 37.773.780,99 | 1.187.993,02 | 36.585.787,97 | 8.312.152,44 |



| | | | | | |
|---------------------------|---------------------|------------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| Não Circulante | 0,00 | | 266.980,37 | (266.980,37) | 266.980,37 |
| Prov.p/Resc.Trab | 0,00 | | 266.980,37 | (266.980,37) | 266.980,37 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 1.678.739,20 | (36.678.363,16) | 36.326.950,50 | (351.412,66) | 1.327.326,54 |

NOTA 14. PROVISÃO PARA RISCOS

Com base nos relatórios dos Assessores Jurídicos, as ações judiciais tramitando contra a entidade estão classificadas como de remota perda. A Administração da Entidade entende não ser necessária a constituição de provisão para estas ações.

NOTA 15. RECEITAS E DESPESAS COM RESTRIÇÃO

Representa as receitas dos projetos que são reconhecidas no resultado, na proporção da execução das despesas de cada projeto, em observância a ITG 2002 (Nota 3.)

| | |
|-----------------------|-----------------|
| Receitas com projetos | 18.119.716,32 |
| Despesas com projetos | (18.119.716,32) |
| Resultado | 0,00 |

NOTA 16. RECEITAS SEM RESTRIÇÃO

Receitas advindas das atividades próprias da Associação.

| Descrição | 2018 | 2017 |
|---|---------------------|---------------------|
| Receita de Cursos, Eventos e Projetos | 2.176.254,43 | 749.516,86 |
| Projetos Próprios | 1.498.669,83 | 0,00 |
| Inscrição Curso MPSBR | 188.488,75 | 215.046,26 |
| Taxa de Adesão PS-SW | 489.095,85 | 534.469,60 |
| Receita de Contribuições | 3.638.048,16 | 2.898.415,67 |
| Contribuições de entidades parceiras | 549.030,16 | 464.204,67 |
| Contribuição Voluntária | 3.089.018,00 | 2.434.211,00 |
| Serviços Prestados | 25.849,93 | 0,00 |
| Serviços Prestados | 56.750,00 | 0,00 |
| (-) Dedução da Receita | (30.900,07) | 0,00 |
| Receitas Financeiras | 121.909,97 | 167.509,58 |
| Descontos obtidos | 4.920,98 | 0,00 |
| Rendimento de aplicação financeiras | 143.042,52 | 167.509,58 |
| Imposto de Renda s/ Rendimento de Aplic | (26.053,53) | 0,00 |
| Recuperação de Despesas | 1.733.803,78 | 317.809,62 |
| Recuperação de Despesas | 20.560,25 | 317.809,62 |
| Recuperação de Despesas Pessoal - Projetos | 1.674.040,89 | 0,00 |
| Recuperação de Despesas Viagens | 2.370,88 | 0,00 |
| Recuperação de Despesas Serviços de Consultoria | 36.831,76 | 0,00 |
| Total | 7.695.866,27 | 4.133.250,73 |

H

→

Calorna

NOTA 17. DESPESAS COM PESSOAL

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|
| Salários e Outras Remuneração | 2.460.378,10 | 1.804.666,55 |
| Com Pessoal - Benefício | 292.696,49 | 184.149,73 |
| Encargos Sociais | 747.037,95 | 738.970,21 |
| Provisões Trabalhistas e Encargos | 549.568,92 | 0,00 |
| Total | 4.049.681,46 | 2.727.786,49 |

NOTA 18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Diárias de Viagens | 134.172,91 | 82.261,49 |
| Despesas com Consultorias | 806.185,07 | 582.862,71 |
| Materiais de Consumo | 46.982,05 | 19.422,59 |
| Despesas com Utilidades e Serviços | 1.125.530,22 | 322.408,06 |
| Despesas Gerais | 748.942,94 | 227.044,74 |
| Total | 2.861.813,19 | 1.233.999,59 |

NOTA 19. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

| Descrição | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|------------------|------------------|
| Impostos, Taxas e Contribuições | 32.757,15 | 12.846,00 |
| Encargos sobre Impostos Pagos em Atraso | 892,39 | 0,00 |
| IOF - Imp. Sobre Operações Financeiras | 634,99 | 1.231,28 |
| Despesas Bancárias | 8.436,91 | 10.024,72 |
| COFINS s/ Aplicações Financeiras | 5.719,73 | 0,00 |
| Total | 48.441,17 | 24.102,00 |

Brasília-DF, 31 de dezembro de 2018

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Ruben Arnaldo Soto Delgado

Presidente

CPF: 358.482.515-68

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO DA EXCELÊNCIA DO SOFTWARE BRASILEIRO - SOFTEX

Díones dos Santos Lima

Vice - Presidente da Associação

CPF: 053.270.446-02

Paloma O. Esteves

ACXEL GESTÃO CÔNTABIL SS LTDA

Paloma Oliveira Esteves

Contadora MG-108699/O

CPF: 113.726.146-30